


Suely Lopes de Azevedo
Vânia Maria Moraes Ferreira
André Ribeiro da Silva
(Organizador)

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade


Atena
Editora
Ano 2022



Suely Lopes de Azevedo
Vânia Maria Moraes Ferreira
André Ribeiro da Silva
(Organizador)

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Experiências em enfermagem na contemporaneidade

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Suely Lopes de Azevedo
Vânia Maria Moraes Ferreira
André Ribeiro da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Experiências em enfermagem na contemporaneidade / Organizadores Suely Lopes de Azevedo, Vânia Maria Moraes Ferreira, André Ribeiro da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0666-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.662222009>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Azevedo, Suely Lopes de (Organizadora). II. Ferreira, Vânia Maria Moraes (Organizadora). III. Silva, André Ribeiro da (Organizador). IV. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O mundo globalizado com seus novos arranjos associado ao célere processo de modernização tecnológica e científica tem exigido novas formas de construção e replicação do conhecimento. A exigência para tal mudança decorre da necessidade de enfrentamento dos desafios da contemporaneidade, diante das novas modalidades de organização do trabalho em saúde. Diante disso, é de extrema importância haver mudanças no processo de formação, voltada a transdisciplinaridade na produção do conhecimento, a fim de formar e capacitar enfermeiros competentes para o atendimento à população de acordo com suas diferentes demandas, assegurando um cuidado integral, com qualidade, resolutividade e eficiência.

Nessa perspectiva, a coletânea intitulada “**Experiências em enfermagem na contemporaneidade**”, traz ao longo de vinte e seis artigos a investigação de conceitos, questões e fenômenos relacionados à prestação de cuidados nos diferentes contextos, no que se refere à pessoa, ao ambiente, à saúde e à enfermagem.

Assim, o primeiro e quarto capítulos versam sobre o cuidado voltado à alimentação do recém-nascido, trazendo um relato de experiência sobre **a importância das orientações da equipe de enfermagem durante as primeiras amamentações** e um estudo de revisão sobre **as ações no pré-natal que impactam no sucesso do aleitamento materno**. O segundo e quinto capítulos discorrem sobre **a organização do processo de trabalho da enfermagem a partir de indicadores de qualidade**, e um relato de experiência sobre **acompanhamento técnico comportamental do profissional de enfermagem como um instrumento de melhoria do serviço**, duas importantes ferramentas utilizadas para mensurar a qualidade da assistência prestada, possibilitando o levantamento de dados que proporcionam o conhecimento da realidade frente ao dia a dia assistencial. O terceiro capítulo apresenta **o alojamento conjunto como a transição da alegria à dor**, e enfatiza sobre a importância da adequação dos serviços de atenção à mulher com base na Política de Humanização. O sexto e sétimos capítulos dissertam sobre diferentes patologias, um relato referente **ao câncer de mama e autoexame: relato de caso de uma enfermeira** e um **relato de experiência sobre cuidados de enfermagem ao paciente submetido a litotripsia extracorpórea em um centro cirúrgico ambulatorial**. O oitavo capítulo trata-se de uma revisão integrativa sobre **contribuições da extensão universitária na formação do discente de enfermagem**, iniciativa que possibilita aos acadêmicos de enfermagem adquirir percepções, vivências, escuta e troca de saberes, onde o vínculo e a cooperação entre docentes e discentes se configuram como parte ativa do processo de aprendizado. O nono e décimos capítulos aludem sobre a importância da educação em saúde, como um conjunto de práticas que possibilita a produção do cuidado construída por meio da interação profissional/paciente, referem-se a dois relatos de experiência, o primeiro sobre **educação**

em saúde para pessoas com hanseníase acompanhadas em serviço especializado e o segundo sobre **fila de espera como oportunidade para educação em saúde sobre autismo**. O décimo-primeiro capítulo através de um estudo de revisão **sobre o papel do enfermeiro estomaterapeuta na disfunção neurogênica do trato urinário inferior e intestinal em pessoas com lesão medular**, proporciona uma imersão no cenário do cuidado às pessoas com lesão medular traumática. O décimo-segundo capítulo discorre sobre as **implicações na saúde docente: um ensaio sobre os principais riscos do trabalho**. O décimo-terceiro capítulo ocupa-se sobre a **gestação tardia e os cuidados de enfermagem envolvidos nessa fase**, ao falar da importância de detectar precocemente alterações, visando diminuir eventos obstétricos adversos na maturidade. O décimo-quarto capítulo versa sobre a **masturbação feminina** destacando, através de revisão sistemática, seus benefícios para a saúde da mulher e o tabu imposto sobre a prática de auto prazer. O décimo-quinto capítulo, um estudo de campo sobre **o cuidado do enfermeiro à puérpera que vive com HIV no processo de inibição da lactação**, analisa os fatores que auxiliem o enfermeiro a prestar um cuidado integral e equânime à puérpera para encorajá-la a não amamentar, a fim de minimizar a taxa de transmissão vertical via aleitamento materno. Os capítulos, décimo-sexto e décimo-oitavo discorrem sobre as evidências encontradas na literatura sobre os cuidados à mulher na rede básica de saúde com destaque para a assistência de Enfermagem, **o enfermeiro na prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero na atenção primária e o enfermeiro no acompanhamento da gestante com sífilis durante o pré-natal**, respectivamente. O décimo-nono capítulo os autores apresentam um relato de experiência sobre **o impacto da pandemia no aprendizado e interesse do acadêmico- relato de experiência**, destacando as medidas estratégicas para reduzir as problemáticas encontradas durante a pandemia. O vigésimo capítulo aponta as evidências sobre **o sistema renina-angiotensina aldosterona na estabilização da pressão arterial e sobre sua atuação na perda volêmica**. O vigésimo-primeiro capítulo, com o título, **os sinais vitais como instrumento norteador da assistência de enfermagem ao paciente em ECMO**, discorre sobre os cuidados de enfermagem com destaque para a importância da monitorização dos dados mensuráveis a serem atribuídos ao paciente submetido ao suporte mecânico invasivo temporário pulmonar e/ou cardiológico. Os capítulos vigésimo-segundo e vigésimo-terceiro versam sobre a assistência de enfermagem no cenário hospitalar, onde se avalia a prática profissional fundamentada em evidências científicas para a viabilização e a implementação de cuidados, sendo enfatizado **o cuidado de lesão por pressão em pacientes hospitalizados: o saber e o fazer da equipe de enfermagem** e a identificação dos **principais diagnósticos de enfermagem e intervenções levantados em uma uti neonatal: relato de experiência**. O vigésimo quarto capítulo versa sobre a experiência de um enfermeiro vivenciada no Programa de Residência Profissional em enfermagem no setor de pronto atendimento de urgência e Trauma, com enfoque para a **sensibilização para preenchimento do boletim de atendimento de urgência e**

emergência: relato de experiência. O vigésimo-quinto capítulo, um estudo descritivo, propõe identificar as necessidades/dificuldades manifestadas pelos enfermeiros de família, em relação à estratégia do Tratamento Diretamente Observado à pessoa com Tuberculose. No capítulo vigésimo-sexto destaca-se o **papel do enfermeiro na proteção da população idosa frente as infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão de literatura** onde se enfatiza as práticas educativas que digam respeito à prática sexual segura no envelhecimento, evitando a disseminação de infecções sexualmente transmissíveis. No último capítulo da obra em tela, vigésimo -sétimo, os autores descrevem uma pesquisa de campo de caráter exploratório sobre os **resíduos de luvas de látex: percepção de riscos segundo graduandos de enfermagem** onde se identificam situações de riscos apontadas pelos graduandos relacionada ao manejo de resíduos de luvas de látex para o profissional de enfermagem, paciente e ambiente.

Dessa forma, agradecemos aos autores por todo esforço e dedicação que contribuíram para a construção dessa obra, e esperamos que este livro possa colaborar para a discussão e entendimento sobre os temas aqui abordados.


Suely Lopes de Azevedo
Vânia Maria Moraes Ferreira
André Ribeiro da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE AS PRIMEIRAS AMAMENTAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Ellen Patrícia Fonseca Alves
Natiele Costa Oliveira
Lady Tainara Santos Murça
Loren Costa Lima
Arianne Gabrielle Santos
Sabrina Ferreira de Oliveira
Kellen Raissa de Souza
Samanta Ferreira Xavier
Maria Júlia Ribeiro dos Santos
Ana Clara Rodrigues Barbosa
Bruna Soares Barbosa
Sélen Jaqueline Souza Ruas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220091>

CAPÍTULO 2..... 8

A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM A PARTIR DE INDICADORES DE QUALIDADE

Airton José Melchior
Daiana Reuse
Francisco Carlos Pinto Rodrigues
Rosane Teresinha Fontana
Sandra Graube

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220092>

CAPÍTULO 3..... 26

ALOJAMENTO CONJUNTO COMO A TRANSIÇÃO DA ALEGRIA À DOR

Jessica Soares Barbosa
Zaline de Nazaré Oliveira de Oliveira
Claudianna Silva Pedrosa
Karen Marcelly de Sousa
Jayme Renato Maia Abreu Cordeiro
Débora Talitha Neri
Bárbara Cybelle Monteiro Lopes
Amanda Lorena Gomes Bentes
Wanderson Santiago de Azevedo Junior
Julielen Larissa Alexandrino Moraes
Letícia Megumi Tsuchiya Masuda
Brenda Caroline Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220093>

CAPÍTULO 4..... 32


AÇÕES NO PRÉ NATAL QUE IMPACTAM NO SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO

Camila Aparecida Rodrigues Carriel

Catiane Maria Nogueira Berbel

Tamara Cristina Oshiro Pereira

Rosana Aparecida Lopes Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220094>

CAPÍTULO 5..... 40

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO COMPORTAMENTAL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COMO UM INSTRUMENTO DE MELHORIA DO SERVIÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Higor Pacheco Pereira

Débora Maria Vargas Makuch

Izabela Linha Secco

Andrea Moreira Arrué


Mari Angela Berté

Cleidiane Marques da Silva

Juliana Szreider de Azevedo

Letícia Pontes

Mitzy Tannia Reichembach Danski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220095>

CAPÍTULO 6..... 43


CÂNCER DE MAMA E AUTOEXAME: RELATO DE CASO DE UMA ENFERMEIRA

Michelle Freitas de Souza

Fátima Helena do Espírito Santo

Fabio Ricardo Dutra Lamego

Ana Paula de Magalhães Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220096>

CAPÍTULO 7..... 47

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA EM UM CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Alexandre Henriques

Letícia Toss

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Márcio Josué Trasel


Mari Nei Clososki da Rocha

Morgana Morbach Borges

Zenaide Paulo Silveira

Andreia Tanara de Carvalho


Fabiane Bregalda Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220097>

CAPÍTULO 8..... 52

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Raquel dos Santos Damasceno
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira
Silvia Maria Santos Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220098>

CAPÍTULO 9..... 62

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM HANSENÍASE ACOMPANHADAS EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Juliana Damasceno Silva
Gleyciane Rebouças de Souza
Isabelle Monique de Oliveira Rocha
Renata de Holanda Sousa
Iago Oliveira Dantas
Jade Elizabeth Prado dos Santos
Yasmin Ventura Andrade Carneiro
Larissa de Souza Garcia
Arielle Oliveira de Almeida
Kaio Roger Morais Araújo
Mirella Andrade Ferreira
José Alexandre Albino Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220099>

CAPÍTULO 10..... 66

FILA DE ESPERA COMO OPORTUNIDADE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Damasceno Silva
Gleyciane Rebouças de Souza
Leandro Cardozo dos Santos Brito
Deyse Maria Alves Rocha
Maria Amanda Mesquita Fernandes
Ester Alves Gadelha
Kaio Roger Morais Araújo
Sara Teixeira Braga
Samara Calixto Gomes
Camila Gomes Carvalho
Hederson Lopes Sampaio
José Alexandre Albino Pinheiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200910>

CAPÍTULO 11 71

DISFUNÇÃO NEUROGÊNICA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR E INTESTINAL EM PESSOAS COM LESÃO MEDULAR: O PAPEL DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPÊUTA

Jéssica Costa Maia
Lucas Lazarini Bim

Heloísa Helena Camponez Barbara Rédua
Talita de Figueiredo
Taciane de Fátima Wengkarecki Orloski
Carolynne Ribeiro Maia do Amaral
Rita de Cássia Mezêncio Dias
Ana Carla Freire Gonçalves Cassimiro Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200911>

CAPÍTULO 12..... 83

IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DOCENTE: UM ENSAIO SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS DO TRABALHO


Larissa Ricardo Figueira
Jéssica Barbetto de Souza
Maria Antonia Ramos Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200912>

CAPÍTULO 13..... 89

GESTAÇÃO TARDIA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM ENVOLVIDOS NESSA FASE

Márcia Zotti Justo Ferreira
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes
Lucilení Narciso de Souza
Péricles Cristiano Batista Flores
Solange Aparecida Caetano
Elaine Aparecida Leoni
Valdemir Vieira
Leandro Spalato Torres
Jonas Gonçalves dos Santos
Haroldo Ferreira Araújo
Anelvira de Oliveira Florentino
Sílvia Maria dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200913>

CAPÍTULO 14..... 99

MASTURBAÇÃO FEMININA: OS BENEFÍCIOS E O TABU SOBRE O AUTOPRAZER FEMININO

Dominiki Maria de Sousa Gonçalves
Dilean Mendonça de Sousa Paula
Jayane Silva Viana
Hitálo Santos da Silva
Nayara Almeida Nunes
Lídia Gabriely de Assis Andrade
Thomaz Bandeira Madeira
Liz Gomes de Holanda
Jonilson Ribeiro da Silva
Eunice Minervino de Carvalho Neta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200914>

CAPÍTULO 15..... 104

O CUIDADO DO ENFERMEIRO À PUÉRPERA QUE VIVE COM HIV NO PROCESSO DE INIBIÇÃO DA LACTAÇÃO

Claudia Cristina Dias Granito Marques

Mariana Braga Salgueiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200915>

CAPÍTULO 16..... 120

O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

Cristiane Costa Moraes de Oliveira

Walna Luísa Barros e Ramos

Geisangela Sanchas Mendes

Annalyesse Cristina Silva Lima

Monniely Mônica Costa Gonçalves

Bianca Coelho Soares Ximenes

Maria Valneide Gomes Andrade Coelho


Lilia Frazão de Oliveira

Dolores Helena Silva

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Francisco Ricardo de Alcântara

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200916>

CAPÍTULO 17..... 129

O ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DA GESTANTE COM SÍFILIS DURANTE O PRÉ- NATAL

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

Maria Alexandra Fontinelle Pereira

David Sodré

Renata Karine Dominice de Souza

Emanuelle Novaes de Vasconcelos Brito

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Paula Belix Tavares

Aim  Viilenuv de Paula Gued lha


Fernanda de Castro Lopes

Fernanda Cavalcante Macedo Candido

Ilana Barros Moraes da Graça

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200917>

CAPÍTULO 18..... 140

O IMPACTO DA PANDEMIA NO APRENDIZADO E INTERESSE DO ACADÊMICO -

RELATO DE EXPERIÊNCIA


Natiele Costa Oliveira
Samanta Ferreira Xavier
Dayane Indyara de Sá Silva
Loren Costa Lima
Sabrina Santos de Almeida
Maria Cecília Fonseca de Souza e Silva
Arianne Gabrielle Santos
Ana Clara Rodrigues Barbosa
Valéria Carvalho Fernandes
Anielly Geovanna Santos Leopoldo
Alcione Gomes Souza
Sélen Jaqueline Souza Ruas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200918>

CAPÍTULO 19..... 149

O SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA E SUA ATUAÇÃO NA HIPOTENSÃO POR PERDA VOLÊMICA

Alessandro Pschisky
Dayanne Teresinha Granetto Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200919>

CAPÍTULO 20..... 157

OS SINAIS VITAIS COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM ECMO

Ana Flávia Rossi
Julyana Camilo Raymundo
Lorena Goulart de Andrade
Talita de Souza Ribeiro
Illymack Canedo Ferreira de Araújo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200920>

CAPÍTULO 21..... 168

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: O SABER É O FAZER DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Maria Ivanilde de Andrade
Pamela Nery do Lago
Aline da Silva Fernandes
Carla Renata dos Santos
Divina Elenice Cardoso Bessas
Carla de Oliveira Arcebispo
Maria Emília Lúcio Duarte
Ana Luiza Loiola Santos
Edma Nogueira da Silva
Eliseu da Costa Campos
Adriana de Cristo Sousa
Danielle Freire dos Anjos

Rosiana Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200921>

CAPÍTULO 22..... 175

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES LEVANTADOS EM UMA UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielle Lorrany Pereira Monteiro Silva

Ana Clara Rodrigues Barbosa

Arianne Gabrielle Santos

Bruna Pereira Soares

Daniele Fernanda Rabelo da Silva

Dayane Marielle Soares De Freitas

Ellen Patrícia Fonseca Alves


Lady Thainara Santos Murça

Loren Costa Lima

Natiele Costa Oliveira

Nayara Cardoso Ruas

Sabrina Ferreira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200922>

CAPÍTULO 23..... 182

SENSIBILIZAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Getúlio Simões Nicoletti

Silomar Ilha


Elisa Gomes Nazario

Carolina Teixeira Vissotto

Karine de Freitas Cáceres Machado

Rosiane Filipin Rangel

Oclaris Lopes Munhoz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200923>

CAPÍTULO 24..... 189

TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NA RESPOSTA À TUBERCULOSE: QUE DESAFIOS?

Leovigilda Fernandes Madama


Maria Laurência Grou Parreirinha Gemito

Felismina Rosa Parreira Mendes

Ermelinda do Carmo Valente Caldeira

Isaura da Conceição Cascalho Serra

Anabela Pereira Coelho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200924>

CAPÍTULO 25..... 207

PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA FRENTE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alessandra Sauan do Espírito Santo Cardoso

Renata Gonçalves Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200925>

CAPÍTULO 26..... 230

RESÍDUOS DE LUVAS DE LÁTEX: PERCEPÇÃO DE RISCOS SEGUNDO GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Adriana Aparecida Mendes

Rondinelli Donizetti Herculano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200926>

SOBRE OS ORGANIZADORES 245

ÍNDICE REMISSIVO..... 247

CAPÍTULO 21

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: O SABER E O FAZER DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/09/2022

Data de submissão: 08/07/2022

Maria Ivanilde de Andrade

Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
Lagoa Santa – MG
<https://orcid.org/0000-0002-1925-4559>

Pamela Nery do Lago

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFGM/EBSERH)
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0002-3421-1346>

Aline da Silva Fernandes

HC-UFGM/EBSERH
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0002-2833-1077>

Carla Renata dos Santos

Enfermeira do HC-UFGM/EBSERH
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0002-4653-365X>

Divina Elenice Cardoso Bessas

Enfermeira do HC-UFGM/EBSERH
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0002-2810-2311>

Carla de Oliveira Arcebispo

Enfermeira do HC-UFGM/EBSERH
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0001-5097-942X>

Maria Emília Lúcio Duarte

HC-UFGM/EBSERH
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0002-7709-2674>

Ana Luiza Loiola Santos

Unidade Básica de Saúde Novo Eldorado de Contagem-MG
Contagem – MG
<https://orcid.org/0000-0002-9445-3881>

Edma Nogueira da Silva

Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFGM/EBSERH)
Juiz de Fora – MG
<https://orcid.org/0000-0002-6029-5862>

Eliseu da Costa Campos

Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM/EBSERH)
Uberaba – MG
<https://orcid.org/0000-0002-1670-9626>

Adriana de Cristo Sousa

Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS/EBSERH)
Aracaju – SE
<https://orcid.org/0000-0003-2132-8438>

Danielle Freire dos Anjos

HU-UFS/EBSERH
Aracaju – SE
<https://orcid.org/0000-0002-7377-9604>

Rosiana Lima Prado

HU-UFS/EBSERH
Aracaju – SE
<https://orcid.org/0000-0003-0403-7188>

RESUMO: Trata-se de um estudo descritivo realizado através de uma revisão de literatura cujo objetivo foi discorrer sobre a atuação do enfermeiro na prevenção de Lesão por

Pressão (LPP) em pacientes hospitalizados. Como método, utilizou-se 16 artigos científicos, publicados entre 2020 a 2021, extraído da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados SciELO e LILACS, utilizando-se os seguintes descritores: lesão por pressão, hospitalização, prevenção. As pesquisas em artigos científicos sobre o tema aconteceram no período de janeiro a junho de 2021. Os resultados apontaram que o enfermeiro é o profissional mais bem capacitado para avaliar a lesão com a finalidade de promover a sua cicatrização bem como avaliar fatores que possam retardar o aparecimento de LPP a fim de tratar e prevenir infecções. Além disso, o enfermeiro é responsável por avaliar todas as condições que envolvem o tratamento das lesões devendo estar atualizado a fim de atuar com a prática fundamentada em evidências científica para a viabilização e a implementação de cuidados na prevenção e manejo da LPP. Conclui-se que o enfermeiro é um profissional de suma importância na gestão do cuidado e prevenção de LPP nos pacientes hospitalizados, sendo necessário, por parte desse profissional, um olhar crítico e clínico que considere as vulnerabilidades e peculiaridades de cada paciente para que dessa forma, possa elaborar um plano de cuidados individualizado a cada paciente a fim de prevenir e evitar o aparecimento de LPP.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão por pressão. Hospitalização. Prevenção. Enfermagem.

PREVENTION OF PRESSURE INJURY IN HOSPITALIZED PATIENTS: THE KNOWLEDGE AND DOING OF THE NURSING TEAM

ABSTRACT: This is a descriptive study carried out through a literature review whose objective was to discuss the role of nurses in the prevention of Pressure Injury (PPL) in hospitalized patients. As a method, 16 scientific articles were used, published between 2020 and 2021, extracted from the Virtual Health Library (VHL), in the SciELO and LILACS databases, using the following descriptors: pressure injury, hospitalization, prevention. The research in scientific articles on the subject took place from January to June 2021. The results showed that the nurse is the best qualified professional to evaluate the lesion in order to promote its healing as well as to evaluate factors that can delay the process. appearance of LPP in order to treat and prevent infections. In addition, the nurse is responsible for evaluating all conditions involving the treatment of injuries and must be updated in order to act with practice based on scientific evidence for the feasibility and implementation of care in the prevention and management of PPL. It is concluded that the nurse is a professional of paramount importance in the management of care and prevention of LPP in hospitalized patients, being necessary, on the part of this professional, a critical and clinical look that considers the vulnerabilities and peculiarities of each patient so that in this way, can develop an individualized care plan for each patient in order to prevent and avoid the appearance of LPP.

KEYWORDS: Pressure injury. Hospitalization. Prevention. Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

A lesão por pressão (LPP) é considerada um significativo problema de saúde pública mundial, tanto para os indivíduos acometidos como para as famílias e os profissionais de saúde. Além de gerar ônus, a LPP ocasiona transtornos físicos, mentais, emocionais, e,

influencia nas taxas de morbimortalidade (MENA *et al.*, 2020; JAQUES *et al.*, 2020).

As LPPs são caracterizadas pelo rompimento da integridade da pele e acontece quando a pele, tecidos ou proeminência óssea sofrem danos prolongados de compressão, por um longo período, com outra superfície, levando assim a diminuição do fluxo sanguíneo e conseqüentemente o surgimento de feridas e a morte celular (JAQUES *et al.*, 2020; MOTA *et al.*, 2021).

O desenvolvimento de uma LPP pode se dar tanto em pele íntegra como em úlcera aberta, podendo ser dolorosa ou não. Esta ocorre devido à pressão constante e intensa combinada ao cisalhamento. Podem ser classificadas da seguinte forma: “estágios de 1 a 4, LPP não classificável e LPP tissular profunda. Há ainda duas categorias adicionais, sendo elas, a LPP relacionada a dispositivo médico (LPPRDM) e LPP em membranas mucosas” (LIMA; PALMER; NOGUEIRA, 2021).

As LPPs ocorrem frequentemente em pacientes internados em todo o mundo, sendo considerados eventos adversos de grande incidência. Esses eventos agravam o quadro clínico do paciente, geram infecções graves, complicam a recuperação, ocasionam aumento de tempo de internação, elevam os custos e crescem os casos de depressão em pacientes (ROCHA *et al.*, 2020; PANERAI *et al.*, 2021).

Santos *et al.* (2020) alertam que as LPPs são injúrias de difícil resolução devido à multifatorialidade e podem ter resolução complicada, causando dor e deformidades, além de necessitar de tratamentos prolongados. Diante disso, uma assistência de enfermagem holística, efetiva e individualizada, iniciada com a avaliação diagnóstica do paciente no ato da admissão no serviço de saúde pode minimizar ou evitar o aparecimento das LPPs durante a sua internação (SANTOS *et al.*, 2020).

Considerado a magnitude do problema que afeta diretamente o paciente, seus familiares e a própria instituição, os profissionais que estão diretamente ligados ao cuidado, especialmente o enfermeiro, também é responsável pela segurança e cuidados com a pele do paciente, promovendo saúde e prevenindo complicações, erros e eventos adversos ao realizar as ações de boas práticas no tocante à prevenção das LPP (PEREIRA; NOGUEIRA, 2020; REBOUÇAS *et al.*, 2021).

Diante disso, reduzir a taxa de LPP é papel primordial da equipe de enfermagem por meio de estratégias e ações contínuas de prevenção (REBOUÇAS *et al.*, 2021).

Neste contexto, o objetivo do presente estudo é discorrer sobre a atuação do enfermeiro na prevenção de LPP em pacientes hospitalizados.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, de cunho descritivo qualitativo (MARCONI; LAKATOS, 2017) extraído da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados SciELO e LILACS, utilizando-se os seguintes descritores: lesão por pressão,

hospitalização, prevenção. As pesquisas em artigos científicos sobre o tema aconteceram no período de janeiro a junho de 2021.

Foi considerado como critério de elegibilidade artigos completos, no idioma português, publicados no período de 2019 e 2021, buscando promover a discussão de estudos recentes, cujos objetivos viessem de encontro ao problema da pesquisa.

Foram excluídas as literaturas com mais de três anos de publicação e que não contribuísse diretamente para a pesquisa. Para a eleição do material foram analisados e selecionados com base nos títulos e posteriormente nos resumos, visando identificar a importância da atuação do profissional enfermeiro na prevenção das LPPs em pacientes hospitalizados. Por fim, foi realizada a análise dos dados coletados para a construção da fundamentação teórica e elaboração das considerações finais acerca do presente estudo, instituindo consenso com os objetivos fundamentados (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Para tal, foram analisados e lidos na íntegra 38 artigos científicos, sendo eleitos 16 de relevância para o desenvolvimento do tema.

3 | ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO (LPP) EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

De acordo com Mota *et al.* (2021) devido ao grande número de pacientes acometidos com complicações graves, houve um aumento exorbitante dos números de internações hospitalares [...] sobrecarregando assim o sistema de saúde e os profissionais que atuam na linha de frente. Esses mesmos autores afirmam que tendo em vista as complicações que podem ser encontradas nesses pacientes, ocorrem, com alta frequência, o aparecimento de lesões na pele, principalmente as LPP (MOTA *et al.*, 2021).

Nesse sentido, a enfermagem em seu campo de atuação deve ter como objetivo um atendimento com qualidade, buscando reduzir os possíveis riscos de prejuízo na integridade da pele que pode resultar em LPP (RODRIGUES *et al.*, 2021).

Ao relacionar o risco de desenvolvimento de LPP e a assistência ao paciente hospitalizado, Jaques *et al.* (2020) afirmaram que o enfermeiro é o profissional responsável por avaliar a lesão com a finalidade de promover a sua cicatrização. Esses mesmos autores ressaltaram que é de responsabilidade do enfermeiro eliminar fatores que possam acelerar o aparecimento de LPP bem como tratar e prevenir infecções, prevenir a contaminação exógena, proteger a ferida contra traumas, manter a umidade da ferida e limpá-la. Para, além disso, o enfermeiro deverá sistematizar o processo de avaliação da ferida para escolha de melhor tratamento buscando auxiliar o organismo a promover a cicatrização da lesão (JAQUES *et al.*, 2020).

Diante disso, Lima *et al.* (2020) ressaltam que o enfermeiro possui papel fundamental na prevenção de LPP em pacientes hospitalizados, principalmente, naqueles que se encontram internados em estado grave ou em cuidados intensivos. Nesses casos,

o enfermeiro tem grande relevância na implementação de protocolos e na execução de medidas preventivas (LIMA *et al.*, 2020).

Nessa mesma ótica, Jaques *et al.* (2020) reforçam ser de total responsabilidade do enfermeiro, avaliar todas as condições que envolvem o tratamento das lesões devendo este, obter conhecimento de protocolos institucionais, realizar treinamentos especializados, entender de mensuração de feridas e de todas as modalidades de tratamento de LPP (JAQUES *et al.*, 2020).

Na opinião de Santos *et al.* (2021), o enfermeiro é agente ativo na observação, notificação e tratamento da LPP, sendo necessário o planejamento do cuidado de enfermagem ao paciente, o conhecimento sobre o assunto e a utilização e aplicação de escalas que permitam avaliar suas evidências. Nesse contexto, Panerai *et al.* (2021), informam que o enfermeiro sendo parte integrante da equipe multiprofissional de saúde é responsável pela tomada de decisão que propicia a escolha da melhor prática do cuidado a ser empregada ao paciente na busca da qualidade da assistência (PANERAI *et al.*, 2021).

Para Rebouças *et al.* (2021), a prática fundamentada em evidências científicas deve iniciar-se durante a formação do enfermeiro, sendo fator primordial para viabilização e implementação de cuidados na prevenção e manejo da LPP. Nesse ínterim, quanto maior o conhecimento do enfermeiro, maior a probabilidade de reconhecer os fatores que levam à formação das LPP, e possibilita a realização de uma prescrição de enfermagem adequada (PANERAI *et al.*, 2021).

Para Lima *et al.* (2020) o enfermeiro junto com a equipe de enfermagem deve possuir ações determinantes na prevenção das LPP e ser capaz de identificar de forma precoce os fatores de risco e de executar medidas preventivas que visem a segurança do paciente e redução de danos que envolvam a integridade da pele. Mediante essa afirmativa, Mena *et al.* (2020) apontam que o apoio da equipe de enfermagem e a educação em saúde, de familiares, cuidadores e profissionais são essenciais na prevenção das LPP, sendo esses uma ferramenta essencial para desenvolver uma assistência de enfermagem de qualidade.

Pereira e Nogueira (2020) acreditam que a avaliação diariamente da pele permite ao enfermeiro identificar os fatores de risco para a realização de um diagnóstico correto gerando o tratamento eficaz e prevenção das LPP. Alertando que a atuação sobre o controle desses fatores de risco determinará no sucesso do tratamento gerando melhora e cicatrização, ou agravamento das LPP (PEREIRA; NOGUEIRA, 2020).

Mediante o exposto, uma assistência de enfermagem holística, efetiva e individualizada, iniciada com a avaliação diagnóstica do paciente no ato da admissão no serviço de saúde pode minimizar ou evitar o aparecimento de LPP durante a sua estadia na unidade de internação hospitalar (SANTOS *et al.*, 2020).

Portanto, além de estar no escopo das principais atividades assistenciais do enfermeiro, a prevenção da LPP reflete a qualidade da assistência hospitalar prestada e consiste em uma das metas internacionais de segurança do paciente, dada sua relevância.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração desse estudo foi possível identificar a importância da atuação do enfermeiro na prevenção de LPP de pacientes hospitalizados. Entretanto, são muitos os desafios vivenciados pelo enfermeiro no tratamento das LPP, cabendo a esses profissionais manter-se atualizado nas estratégias voltadas para uma assistência integrada, segura e eficiente aos pacientes com LPP.

Apartir dos resultados apresentados foi possível observar que pacientes hospitalizados ficam extremamente vulneráveis ao desenvolvimento de LPP, sendo necessário um olhar crítico e clínico por parte do enfermeiro, considerando as vulnerabilidades e peculiaridades de cada paciente para que dessa forma, possa ser elaborado um plano de cuidados individualizado a fim de prevenir o aparecimento de LPP.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529. **Institui Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

JAKES, D. F.; SILVA, S. F.; SANTOS, A. A.; RESENDE, M. A *et al.* A prevenção de lesão por pressão em pacientes acompanhados pelo enfermeiro da estratégia de saúde da família. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 50, e2313, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2313>. Acesso em: 15 jan. 2021.

LIMA, V. L. S.; COSTA, A. M.; SILVA, M. E.; SILVA, I. M *et al.* Contribution of the nursing team in the prevention of pressure injuries in patients admitted to intensive care units (ICU). **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, e329119468, 2020. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9468>. Acesso em: 13 fev. 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas: 2017.

MENA, L. S.; ZILLMER, J. Z. V.; BORGES, S. F.; GENZ, N *et al.* Prevenção de lesão por pressão no domicílio: revisão integrativa. **Brazilian Journal of health Review**, v. 3, n. 4, p. 8806-8820, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/13583/11374>. Acesso em: 15 de abr. 2021.

MOTA, B. M.; BARBOSA, I. E. B.; FONSECA, A. R.; SIQUEIRA, D. S. G *et al.* Lesão por pressão em pacientes internados em unidades de terapia intensiva e profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 43066-43082, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/28998/22901>. Acesso em: 11 de jun. 2021.

PANERAI, G. S. S.; MACHADO, K. F. C.; ILHA, S.; PEREIRA, A. D. A. Conhecimento de enfermeiros de um pronto atendimento sobre lesão por pressão: potencialidades e fragilidades vivenciadas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7241, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7241>. Acesso em: 14 de mai. 2021.

PEREIRA, E. J.; NOGUEIRA, M. S. Atuação do enfermeiro na prevenção da lesão por pressão em pacientes acamados: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 49, e3332, p. 1-8, maio 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3332>. Acesso em: 6 de mar. 2021.

REBOUÇAS, R. O.; BELCHIOR, A. B.; MARQUES, A. D. B.; FIGUEIREDO, V. S *et al.* Quality of care in an intensive care unit for the prevention of pressure injuries. **Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, [S. l.], v. 18, 2021. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/947>. Acesso em: 8 mai. 2021.

RENATA, A.; RIBEIRO, C.; NOGUEIRA, P. C. Risk factors and preventive interventions for pressure injuries in cancer patients. **Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, [S. l.], v. 19, 2021. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1005>. Acesso em: 6 jan. 2021.

ROCHA, S. S.; FALCONE, A. P. M.; PONTES, E. D. S.; ROCHA, S. R. S. Analysis of the presence of pressure injury in hospitalized patients and the main associated comorbidities. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 4, p. e150943009, 2020. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3009>. Acesso em: 23 fev. 2021.

RODRIGUES, J. M.; GREGÓRIO, K. C.; WESTIN, U. M.; GARBUIO, D. Incidence and factors related to the appearance of pressure injuries in an intensive care unit. **Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, [S. l.], v. 19, 2021. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1014>. Acesso em: 10 jun. 2021.

SANTOS, M. S. M.; ALVES, M. B. G.; SOUZA, I. C. A.; CALASANS, M. T. Conhecimento da enfermagem e ações realizadas acerca da prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 10, n. 2, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3159/4002>. Acesso em: 16 jun. 2021.

SANTOS, C. P.; OLIVEIRA, R. L.; REIS, L. D.; SOUZA, A. H. P *et al.* O gerenciamento de estratégias de prevenção de lesão por pressão pelo enfermeiro: um conjunto entre a arte e a ciência do cuidado. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 2707-2719, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/24490/19561#>. Acesso em: 23 mar. 2021.

SANTOS, L. M.; SILVINO, Z. R.; SOUZA, D. F.; SOUZA, C. J. *et al.* Nursing care aimed at preventing pressure injuries in cancer patients: an integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, e967975279, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5279>. Acesso em: 3 jan. 2021.

SARTOR, S.; BROZOSKI, A.; MATOS, P. M.; GONZAGA, A. K. Terapia por pressão negativa em paciente com lesão por pressão e COVID-19: relato de caso. **Rev. Enferm. Atual In Derme**, v. 95, n. 34, e-21080, p. 1-11, 2021. Disponível em: <http://www.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1094>. Acesso em: 8 mai. 2021.

ZACHARO, D. A.; JERICÓ, M. C.; RUIZ, P. B. O. Lesão por pressão: aplicação de escala para prevenção em centro cirúrgico em hospital de ensino. **Enfermagem Brasil**, v. 20, n. 1, p. 4-19, 2021. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/4219>. Acesso em: 13 jun. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 28, 98, 131

Adesão ao tratamento 80, 134, 190, 193, 196, 197, 201, 203, 204, 206

Aleitamento materno 3, 6, 7, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 104, 105, 107, 109, 117, 118, 180

Alojamento conjunto 2, 3, 7, 26, 27, 28, 29, 31, 112, 115

Amamentação 2, 3, 4, 5, 6, 7, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 104, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 176, 179, 180

Aprendizado 33, 52, 57, 59, 137, 140, 141, 142, 143, 145

Atenção primária 3, 4, 5, 6, 35, 57, 60, 120, 124, 127, 134, 183, 214, 222, 229

Autoexame 43, 44, 45, 46

Avaliação de resultados em cuidados de saúde 9

C

Cálculos urinários 47, 51

Câncer de colo 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128

Câncer de mama 3, 43, 44, 45, 46, 124

Centros de reabilitação 63

Competência profissional 40, 42

Comportamento sexual 99, 100, 101, 221

Consulta de enfermagem 4, 44, 95, 126, 130, 179, 212, 245

Covid-19 88, 110, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 173, 174, 203

Cuidados 2, 3, 4, 5, 7, 9, 17, 21, 22, 24, 28, 36, 37, 41, 45, 47, 49, 50, 63, 72, 73, 76, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 105, 108, 109, 116, 117, 120, 121, 126, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 146, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 211, 212, 214, 222, 224, 229

D

Diagnóstico de enfermagem 96, 178

E

Educação em saúde 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 121, 125, 126, 127, 136, 137, 138, 172, 211, 214, 217, 225, 226, 227, 228, 245

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62,

64, 69, 71, 72, 73, 82, 83, 87, 89, 90, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 143, 147, 149, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 199, 201, 202, 203, 206, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246

Enfermagem baseada em evidência 157, 158, 160

Enfermagem de saúde comunitária 190

Enfermagem em emergência 182

Enfermagem obstétrica 27, 31

Enfermagem pediátrica 40

Enfermeiro 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 29, 30, 36, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 59, 63, 65, 71, 72, 73, 80, 89, 91, 94, 95, 96, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 159, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 182, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 232, 233, 237, 240, 241, 242, 243

Equipamento de proteção individual 230, 231

Estudante 54, 141, 147

F

Fluxo de trabalho 9

G

Gestante 4, 32, 33, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 108, 112, 115, 116, 129, 131, 134, 136, 137

Gravidez 27, 28, 29, 32, 36, 37, 49, 89, 90, 92, 94, 96, 98, 106, 114, 219, 223

H

Hanseníase 62, 63, 64, 65

Hemodinâmica 157, 158, 159, 160, 164, 165, 179

Hipotensão 149, 150, 152, 154

Hipovolemia 149, 150, 154, 156

Hospitalização 80, 169, 171, 176, 179

Humanização da assistência 27, 176

I

Idoso 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229

Incontinência fecal 72, 76, 79

Incontinência urinária 72, 75, 78

Infecções sexualmente transmissíveis 57, 126, 138, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 226, 227, 228, 229

L

Lesão por pressão 11, 17, 19, 168, 169, 170, 173, 174

Litotripsia 47, 48, 50, 51

N

Nutrição do lactente 2

O

Oxigenação por membrana extracorpórea 157, 158, 160

Q

Qualidade da assistência à saúde 40, 59

R

Relações familiares 176

Resíduos de serviços de saúde 230, 231, 232, 237, 242, 243

S

Saúde do trabalhador 9, 83, 85, 88, 245

Saúde materno-infantil 105, 109

Segurança do paciente 10, 11, 17, 23, 24, 40, 41, 42, 172, 173, 187, 234

Serviços médicos de emergência 182

Sexualidade 57, 99, 100, 102, 207, 209, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 228, 229

Sinais vitais 41, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 179, 185, 186

Sistema renal 149, 150, 151, 155

T

Teoria de enfermagem 27

Transtorno do espectro autista 67, 69, 70


Tuberculose 189, 190, 191, 193, 196, 200, 201, 205, 206


U

Unidades de terapia intensiva neonatal 176



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Experiências em


ENFERMAGEM


na contemporaneidade


 **Atena**
Editora
Ano 2022



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade